



Comitê das Bacias Hidrográficas das Lagoas de Araruama e Saquarema e dos Rios São João e Una

E-mail: cbhlagossaojoao@gmail.com

SINOPSE DE REUNIÃO

“Câmara Técnica de Saneamento e Drenagem do CBHLSJ” **2º Encontro sobre o panorama do saneamento básico nos municípios integrantes do CBHLSJ**

Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 117 de 25 de novembro de 2019

Data: 11/12/2019 **hora:** 09:30h

Local: Horto Escola Artesanal de São Pedro da Aldeia/RJ

Pauta:

- Apresentação das Ações de Saneamento da Associação Raízes;
- Apresentação das Ações de Saneamento da Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia (item incluso no ato da reunião).

Presentes:

Daiana Cabral (PMSPA); Margoth da Silva Cardoso (OAB-Iguaba Grande); Nelson Cordeiro (Ass. Raízes); Sandra Barbara (IPEDS); Fernando Barbosa (Clube Náutico de Araruama); Luís Fernando (CILSJ); Thaís B. Pires (IPEDS); Mariana A. Pedro (Ass. Raízes); Aline Cardoso (Ass. Raízes); Gabriela Negreiros e Amanda Bulhões (Prolagos S/A); Jorge Mello e Irene Mello (ALA); Marcos Felipe Vargas e Luiz Carlos Teixeira (SECMA – Cabo Frio).

Resumo:

A reunião foi iniciada pela Sandra Barbara (presidente da CT) agradecendo a presença dos participantes, em seguida reiterou a importância da realização mais uma reunião para o nivelamento das informações sobre os projetos de saneamento básico executados na região do CBHLSJ. Em seguida a Sr^a Sandra solicitou inclusão de pauta para a Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia realizar apresentação sobre os projetos de saneamento executados pela Prefeitura no município, sendo aceito pelos Membros presentes. Sandra destacou a importância da participação das prefeituras nestas oficinas, pois todos os membros do comitê querem saber sobre os investimentos que as prefeituras vêm realizando em saneamento. A Presidente lembrou que no encontro anterior, as concessionárias de água e esgoto realizaram apresentações sobre seus investimentos no quinquênio vigente, na região. As Técnicas representantes da Prolagos Gabriela e Amanda deram um esclarecimento, conforme solicitação vinda da reunião anterior sobre as possíveis taxas cobradas para a realização da ligação das residências no sistema de coleta de esgoto das concessionárias. Gabriela informou (após consulta ao setor comercial da Prolagos) que inicialmente a empresa realiza uma vistoria na residência para identificar o nível do terreno para saber se haveria a necessidade de bombeamento e que os valores para a realização do serviço são de R\$ 1.681,00 quando a rua for pavimentada por paralelepípedo e de R\$ 2.575,00 quando for de pavimento asfáltico, podendo ser parcelado em até 24 vezes. Em seguida a Presidente Sandra Barbara solicitou que o CILSJ encaminhasse ofício para as Concessionárias para ser apresentada a resposta oficial na próxima reunião ordinária da CT Saneamento. Outro assunto levantado por Sandra foi sobre o início da concessão na região dos lagos que era somente para o fornecimento da água e foi devido à pressão da sociedade civil que foi incorporado no contrato de concessão à implementação gradativa do serviço de coleta e tratamento de esgoto. Foi perguntado para a senhora Daiana Cabral (representante da Prefeitura de São Pedro de Aldeia) sobre a forma que a prefeitura fiscaliza as residências em áreas onde possui rede coletora de esgoto. A Daiana informou que a prefeitura não obriga as residências se ligarem na rede de drenagem, porém estas devem possuir sistema de fossa filtro, e disse ainda que na prática as residências ligam seus sistemas de tratamento (fossa filtro) nas redes de drenagem; porém existem residências no município que ainda despejam efluentes diretamente na laguna de Araruama, que estão sendo fiscalizadas e notificadas gradativamente. Em relação às áreas urbanas não atendidas por sistema de drenagem a

prefeitura obriga a implementação de sistema fossa filtro, informou Daiana. Em relação ao aterro sanitário do Município, Daiana informou que o município vem tentando aumentar a coleta dos resíduos de construção civil. A Senhora Sandra questionou o procedimento da Prefeitura de São Pedro da Aldeia em relação à obrigatoriedade da ligação das unidades domiciliar nas redes de esgotamento sanitário do município e de uma maneira mais ampla levantou a questão sobre a aprovação de projetos de construção em São Pedro da Aldeia, qual seria a responsabilidade de cada setor. Questionou também sobre os novos projetos aprovados contratados pelo CBH no município, e se o contrato irá prever a ligação na calçada dos moradores na rede separadora absoluta do município e se será cobrado essa ligação do munícipe

Extrato das Apresentações

Apresentação 1:

A primeira apresentação foi realizada pelas representantes da Associação Raízes Aline e Mariana, que contextualizaram a origem da Associação que anteriormente chamava-se NeaBc. Em seguida, foi apresentado um vídeo institucional contendo os principais objetivos da Associação, que são voltados para a formação crítica e transformadora do cidadão, buscando uma sociedade mais justa e igualitária. Em relação aos projetos executados pela Associação destacam-se o Projeto Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos, que visa promover a participação cidadã na gestão ambiental, por meio de uma educação crítica e transformadora, em busca de uma sociedade mais justa e sustentável na região da Bacia de Campos. Citou também o projeto Navegando na Poesia que busca dar novo sentido à leitura e escrita para alunos da Rede Municipal, atuando em 40 escolas de 6 municípios do Norte do Estado do Rio de Janeiro, e a Comissão de Saneamento Regional – COMSANBA, que se reúne para estudar e traçar estratégias para alcançar os objetivos elencados por eles, frente às questões do saneamento. A Associação também realiza eventos regionais de forma a interagir com a sociedade buscando a construção de novos saberes e ações. No tocante às atividades de Saneamento, tema desta reunião, o Grupo Gestor Local de Cabo Frio participa e acompanha de diversas atividades, como: Implantação do Sistema de Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis que visa realizar a caracterização dos resíduos sólidos urbanos gerados no município; Projeção e Implantação de Estação de Transbordo; Projeto de remediação e monitoramento do antigo lixão; Inclusão da proposta de estudos acadêmicos sobre o sistema "tomada de tempo seco", estatística pesqueira e monitoramento das águas; Inclusão da proposta de estudo hidrodinâmico pela Prolagos para melhoria da circulação de água na Praia do Siqueira; Acompanhamento da multa da empresa concessionária, e obrigatoriedade de investimento na recuperação ambiental da Praia do Siqueira. Foi apresentado também pelas representantes da Associação Raízes a plataforma no Portal da Associação (<https://associacaoraizes.org.br/associacao/>) que apresenta um histórico sobre o Panorama do Saneamento Básico da região, onde são apresentados dados dos municípios de Araruama, Armação de Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu e Saquarema. O Portal contém apresenta um compilado de informações sobre os principais indicadores socioeconômicos, destes municípios. Finalizando a apresentação as representantes da Associação Raízes Aline e Mariana informaram/indicaram os documentários produzidos pela Associação sobre o tema: Paraíso Esgotado e #Diretas já.

Apresentação 2:

A segunda apresentação intitulada “IMPACTOS DA LEI 2547/2014 PARA O MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA”, foi realizada pela técnica Daiana Cabral (PMSPD), que apresentou inicialmente os impactos positivos do ICMS Verde no Município, conforme regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42930-2011, segundo Daiana o protocolo de intenções - consequência do Decreto - consta a ampliação da rede coletora de esgoto no município de São Pedro da Aldeia, cujas obras seriam efetivadas pela Concessionária PROLAGOS, mediante investimento do município de São Pedro da Aldeia por meio de uso dos recursos angariados com o ICMS Ecológico no valor de R\$ 10.347.590,00 (dez milhões trezentos e quarenta e sete mil quinhentos e noventa reais), além de investimentos com recursos do FECAM/RJ. Em relação à criação da Lei 2547/2014, tema da apresentação, um aspecto positivo criado, foi a possibilidade de ampliação das redes coletoras de esgoto em bairros atendidos pelo sistema unitário (drenagem pluvial) com captação de esgotos a tempo seco, através da outorga de subsídios. As obras beneficiaram diretamente, aproximadamente, 20 mil pessoas, com os subsídios oriundos da referida Lei, destacou Daiana Cabral. Sendo elas: REDE COLETORA BALEIA, beneficiando 198 habitantes, com 546m de Rede e 1.300m³/mês de efluente coletados. REDE COLETORA BAIXO GRANDE, beneficiando 162 habitantes, com 616m de Rede e 1.050 m³/mês de efluente coletados, estando essas concluídas. Já as obras em fase de conclusão estão: RC PRAIA LINDA, com 2.102 habitantes beneficiados, 662 metros de

extensão e 18.170 m³/mês de efluentes coletados. RC PONTA DA AREIA, com 245 habitantes beneficiados, 710 metros de extensão e 2.125 m³/mês de efluentes coletados. RC SÃO JOÃO, com 13.764 habitantes beneficiados, 14.852 metros de extensão e 118.921 m³/mês de efluentes coletados. RC PONTA DO AMBROSIO, com 2.822 habitantes beneficiados, 3.138 metros de extensão e 24.391 m³/mês de efluentes coletados.

Representação Fotográfica:



Relator: Luís Fernando Faulstich – CILSJ/CBHLSJ

São Pedro da Aldeia, 03 de abril de 2020.



SANDRA BÁRBARA DE SOUZA
Presidente da Câmara Técnica de Saneamento
CBHLSJ